

Qual o futuro [papel] das Bibliotecas públicas municipais?

Tiago Rodrigo Marçal Murakami
Biblioteca Pública Municipal Manuel Bandeira
Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo



define: “Biblioteca Pública”

O que dizem as referências?



Introdução à Biblioteconomia – Edson Nery da Fonseca

“A biblioteca pública surgiu no começo do séc. XIX, com o movimento liderado por Horace Mann e Henry Barnard, em favor da educação para todos os segmentos da sociedade.”



Bibliotecas Populares – Mário de Andrade (1939)

“A criação de bibliotecas populares me parece uma das atividades mais necessárias para o desenvolvimento da cultura brasileira. Não é que essas bibliotecas venham a resolver qualquer dos dolorosos problemas de nossa cultura, como o analfabetismo, ou o da criação de professores de ensino secundário, por exemplo..., mas a divulgação entre o povo do hábito de ler bem orientado criará uma população urbana mais clara, com vontade própria, menos indiferente à vida nacional. Será talvez esse um passo agigantado para a estabilização de uma entidade racial que se encontra em extremo desprovida de outras forças de unificação”



Manifesto da UNESCO sobre a Biblioteca Pública - 1972

- Biblioteca Pública - Uma instituição democrática de educação, cultura e informação
 - A Biblioteca Pública é uma demonstração prática da fé da democracia na educação universal considerada como um processo contínuo ao longo de toda a vida e no reconhecimento de que a natureza do homem se realiza no saber e na cultura.



Manifesto da UNESCO sobre a Bib. Pública

- A Biblioteca Pública é o principal meio de proporcionar a todos o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das idéias do homem e às expressões de sua imaginação criadora.
- A Biblioteca Pública tem a preocupação de reanimar o espírito do homem, proporcionando-lhe livros que divirtam e sejam gratificantes, de assistir o estudante e de ter à disposição dos interessados informações técnicas, científicas e sociológicas atualizadas.



Introdução à Biblioteconomia – Edson Nery da Fonseca

“Traduzida em língua portuguesa, a expressão *public library* perde toda a sua força, em face das bibliotecas pública mantidas pelos governos estaduais e municipais, vítimas, em sua maior parte, da inoperante burocracia governamental...”



Introdução à Biblioteconomia – Edson Nery da Fonseca

No Brasil, o esforço pelo desenvolvimento científico e tecnológico levou os bibliotecários mais capazes para as bibliotecas especializadas, quase todas mantidas por empresas públicas, o que significava, até 1990, altíssimos salários e até mordomias. O que há de errado em tudo isso é o exclusivismo, pois os países mais desenvolvidos continuam apoiando as bibliotecas de categorias, sobretudo as bibliotecas públicas...”



Introdução à Biblioteconomia – Edson Nery da Fonseca

“Com raríssimas exceções ... as bibliotecas públicas brasileiras são antes bolorentas repartições estaduais ou municipais do que, como na América do Norte e na Europa, órgãos dinamicamente integrados em programas sistemáticos de educação, informação, cultura e lazer. Fossem nossas autoridades educacionais conscientes da importância que as bibliotecas públicas podem exercer, por exemplo, na alfabetização de adultos e na educação permanente...”



Metodologia

Dados da realidade atual de leitura + consumo de
mídia + realidade das bibliotecas públicas e uma
reflexão sobre o futuro



Dados atuais

Dados estatísticos que dizem respeito às
Bibliotecas públicas municipais



Retratos da leitura no Brasil

Instituto Pró-Livro



Sobre a pesquisa

- Objetivo: Medir intensidade, forma, motivação e condições de leitura da população brasileira.
- Amostra:
 - Foi utilizada uma amostra de 5.012 entrevistas domiciliares, em 315 municípios de todos os Estados brasileiros
 - Com um intervalo de confiança estimado de 95%, a margem de erro máxima estimada é de 1,4 p.p. para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.



O que gostam de fazer em seu tempo livre

(%)

	2011	2007
• Assistir televisão	↑ 85	77
• Escutar música ou rádio	52	54
• Descansar	51	50
• Reunir com amigos ou família	↑ 44	31
• Assistir vídeos/ filmes em DVD	↑ 38	29
• Sair com amigos	34	33
• Ler (jornais, revistas, livros, textos na Internet)	↓ 28	36
• Navegar na Internet	↑ 24	18
• Praticar esporte	23	24
• Fazer compras	23	24
• Passear em parques e praças	19	19
• Acessar redes sociais (Facebook/ Twitter/ Orkut)	18	-
• Escrever	18	21
• Ir a bares/ restaurante	18	15
• Jogar videogames	13	10
• Viajar (campo/ praia/ cidade)	15	18
• Desenhar/ pintar	10	-
• Ir ao cinema/ao teatro/dança/concertos/museus/exposições	10	9
• Fazer artesanato e trabalhos manuais	6	12
Média de atividades por entrevistado	5,3	4,8

2011: Destes, 58% leem frequentemente

Definição de Leitor e Não-Leitor

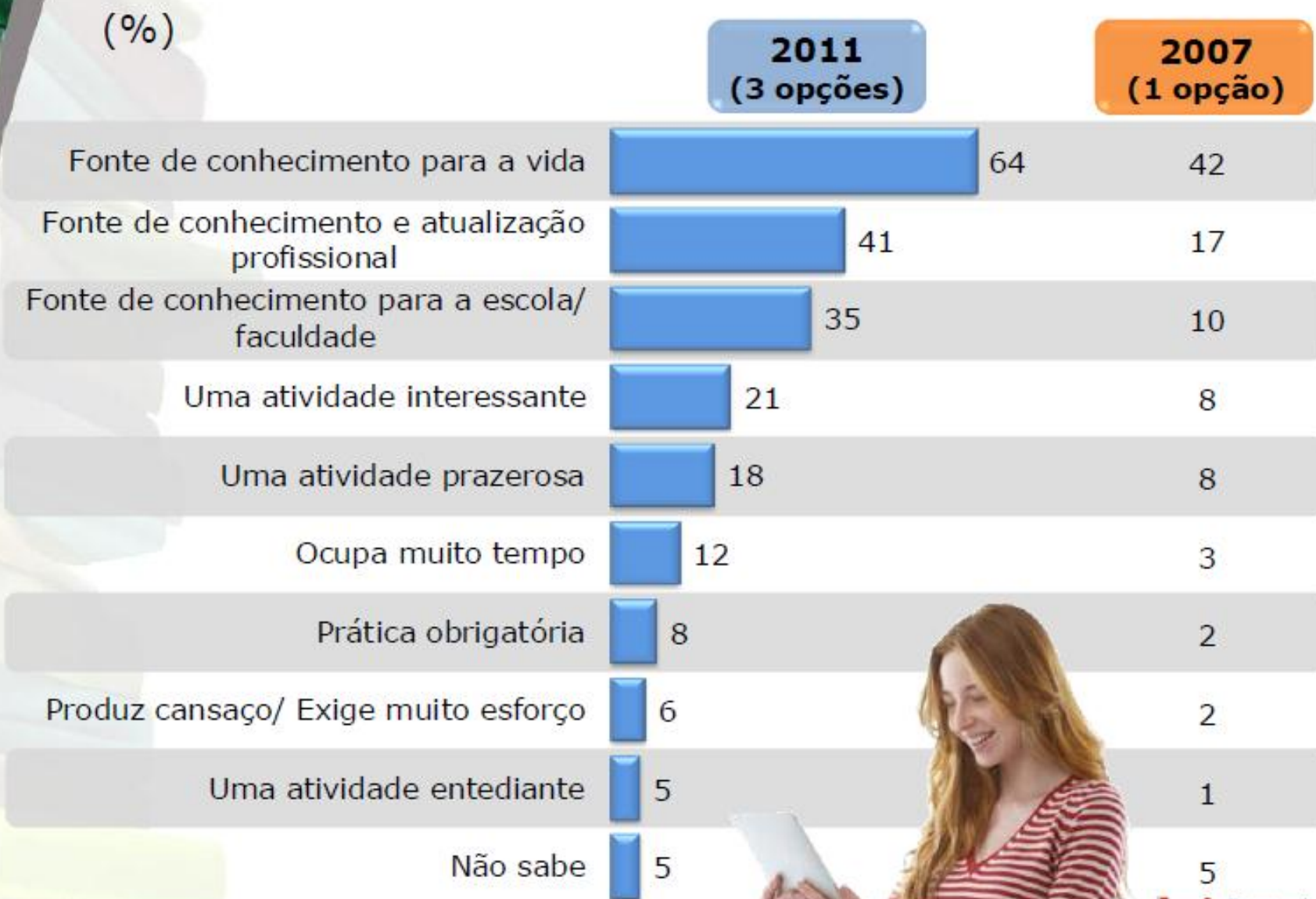


Leitor é aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses



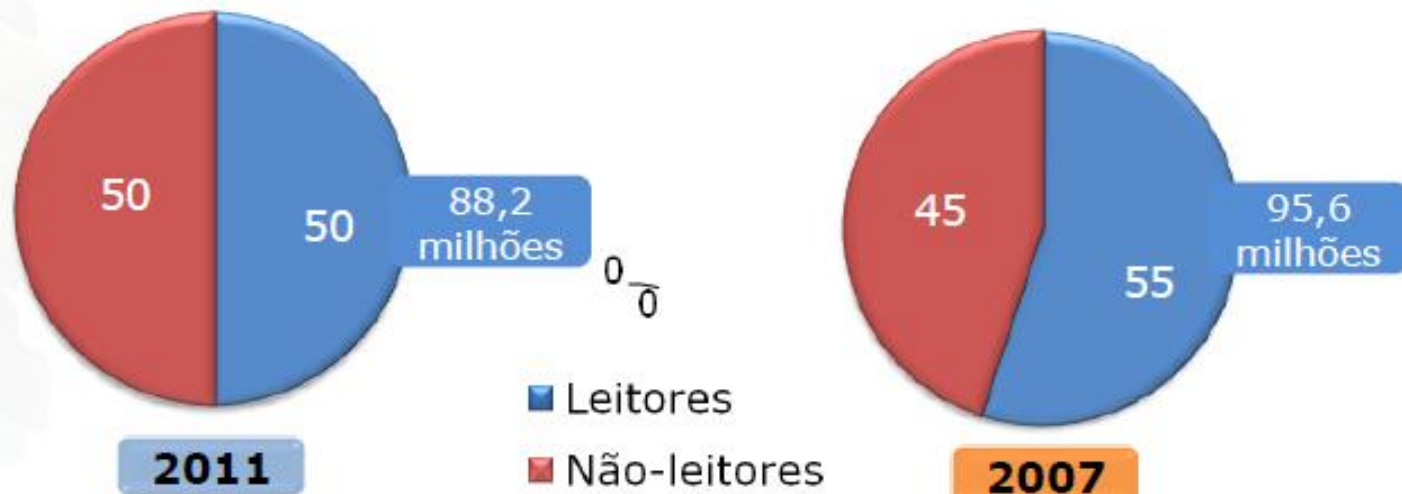
Não-leitor é aquele que não leu, nenhum livro nos últimos 3 meses, mesmo que tenha lido nos últimos 12.

O que a leitura significa



(%)

Penetração da leitura

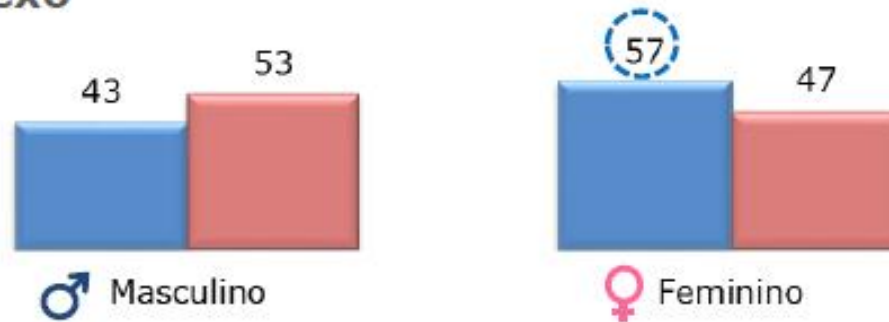


Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2007(173 milhões)/2011(178 milhões)

Perfil: Leitor e Não leitor

%

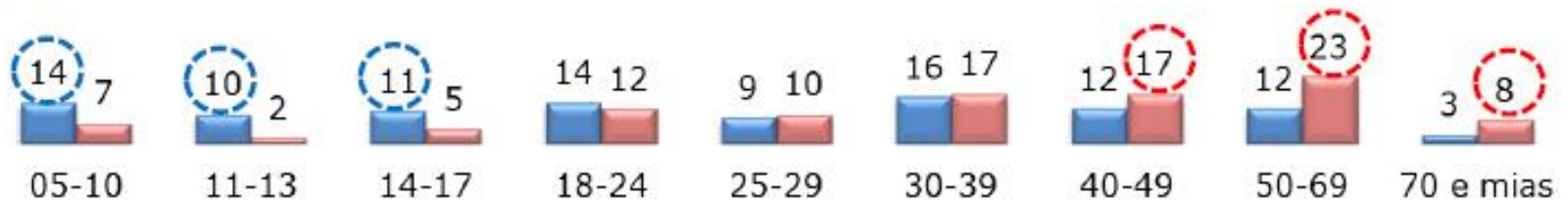
Sexo



Leitor

Não Leitor

Idade



Por que os meninos leem menos que as meninas?

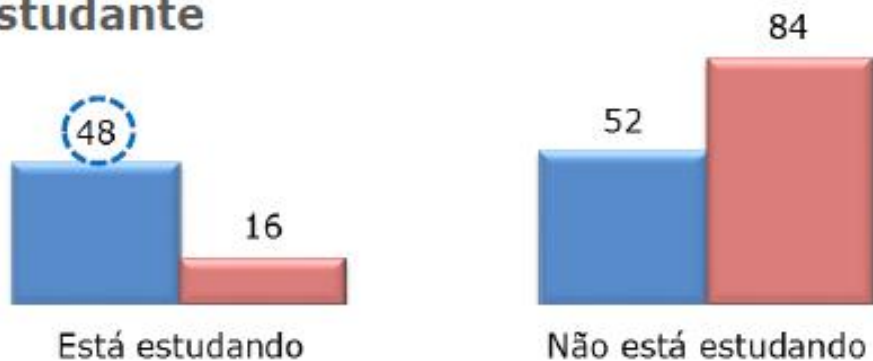
- Um artigo publicado no [Le Novel Observateur – BibliObs](#) (Pourquoi les garçons lisent-ils moins que les filles?) nos dá um norte:
 - Os meninos tem a mesma capacidade física que as meninas de leitura de livros complexos.
 - O estudo mostra que não devem ser considerados apenas os métodos de ensino de leitura, mas também a ausência de figuras masculinas para promover a leitura. Para suprir esta deficiência, a comissão ([Boys Reading Commision - UK](#)) tem um conjunto de recomendações ao governo, inclusive incentivando os pais a gostar de ler para seu filho. Em outras palavras, fazer alguma leitura como uma atividade tão viril quanto a ir ao estádio de futebol local para incentivar seu time.



Perfil: Leitor e Não leitor

(%)

Estudante



Leitor

Não Leitor



Escolaridade



INSTITUTO
PRÓ-LIVRO

Base: População brasileira com 5 anos ou mais (178 milhões)

Retratos da
leitura
do
Brasil
II SEMINÁRIO NACIONAL
28 DE MARÇO DE 2012 - BRASÍLIA-DF

Média de livros lidos nos últimos 3 meses (Entre todos os entrevistados)

1,85 livros no total

0,82 inteiros

1,03 em partes

0,81 indicados
pela escola

1,05 por
iniciativa própria

0,63 didáticos

0,18 literatura

0,21
inteiros

0,42
em partes

0,17
Bíblia

0,19
Religiosos

0,33
Literatura

0,36
Outros

Média 2007 = **2,4**

Número de livros lidos por ano (Entre todos os entrevistados)

2011

- **4,0** livros por habitante/ano
- **2,1** inteiros
- **2,0** em partes

2007

- **4,7** livros por habitante/ano

Sexo

Livros habitante/ano	2011	2007
Feminino	4,2	5,3
Masculino	3,2	4,1

Idade

Livros habitante/ano	2011	2007
5 a 10	5,4	6,9
11 a 13	6,9	8,5
14 a 17	5,9	6,6
18 a 24	3,6	4,4
25 a 29	3,5	3,7
30 a 39	3,6	4,2
40 a 49	2,6	3,4
50 a 59	2,0	3,8
60 a 69	1,5	2,2
70 ou mais	1,1	1,3

Região

Livros habitante/ano	2011	2007
Norte	2,7	3,9
Centro-Oeste	4,2	4,5
Nordeste	4,3	4,2
Sudeste	4,0	4,9
Sul	4,2	5,5

Estamos lendo menos?



Materiais lidos

(%)



* A opção Livros técnicos foi estimulada apenas em 2011

(%)

Gêneros que costumam ler

	milhões	2011	2007	milhões
• Bíblia	41,1	42	45	57,0
• Livros didáticos	32,1	32	34	33,3
• Romance	30,5	31	32	32,2
• Livros religiosos	29,6	30	27	29,9
• Contos	23,5	23	20	20,8
• Literatura infantil	22,0	22	31	35,4
• Poesia	19,8	20	28	29,6
• História em quadrinhos	18,3	19	27	29,1
• Auto-ajuda	12,3	12	13	11,9
• Literatura juvenil	11,4	11	15	16,4
• Biografias	11,2	11	14	13,0
• História, Economia, Política e Ciências Sociais	11,0	11	23	21,9
• Livros técnicos	10,4	11	12	10,7
• Enciclopédias e Dicionários	8,9	9	17	16,7
• Culinária/ artesanato/ assuntos práticos	7,6	7	12	13,8
• Artes	6,3	6	10	10,9
• Viagens	4,7	5	-	
• Ensaios e Ciências	4,1	4	7	6,1
• Esoterismo	2,5	2	4	3,6
• Outros		1	3	
Média de gêneros por entrevistado		3,1	3,7	

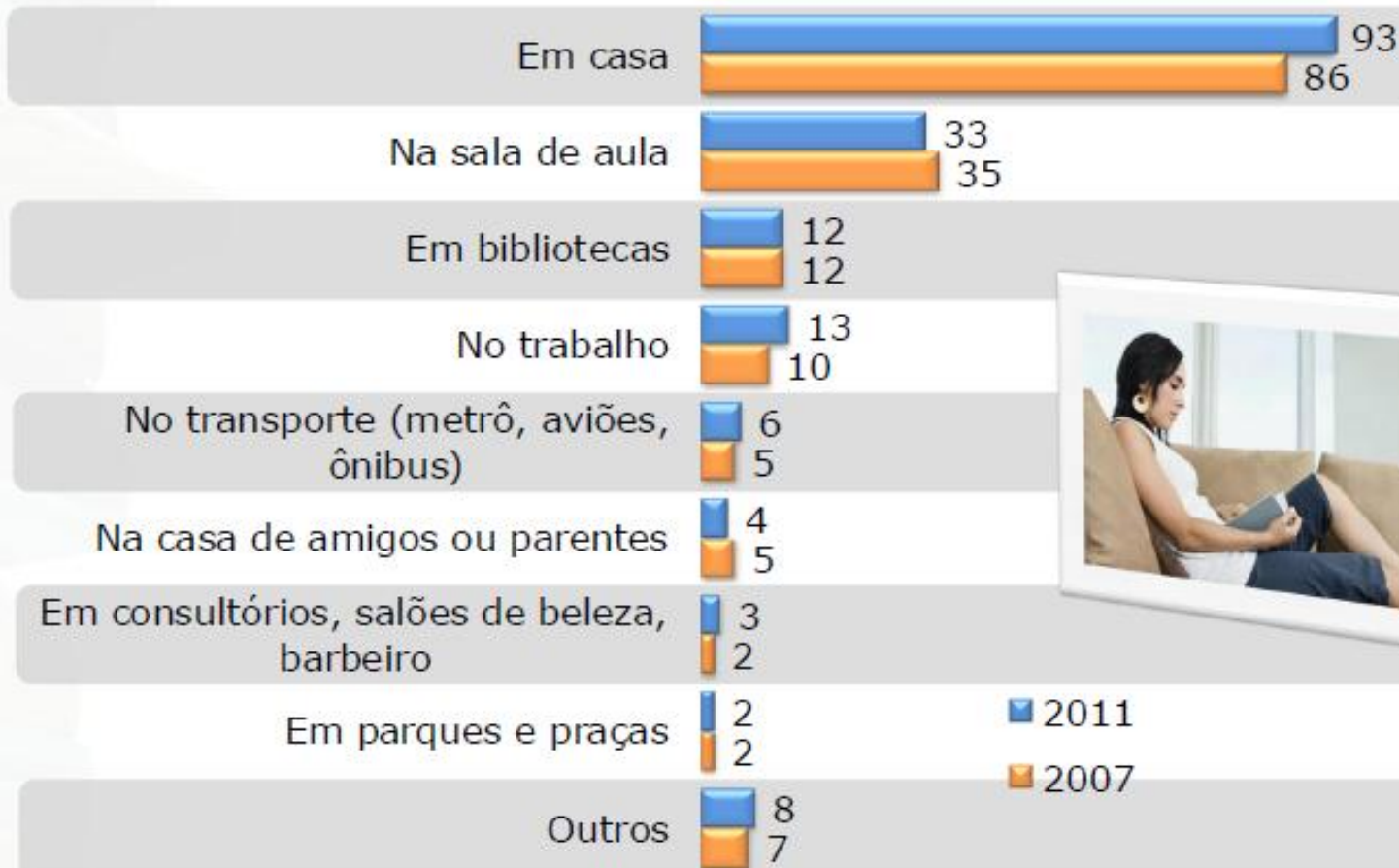
Principal razão para estar lendo menos do que já leu

(%)



Lugares onde costumam ler livros

(%)



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

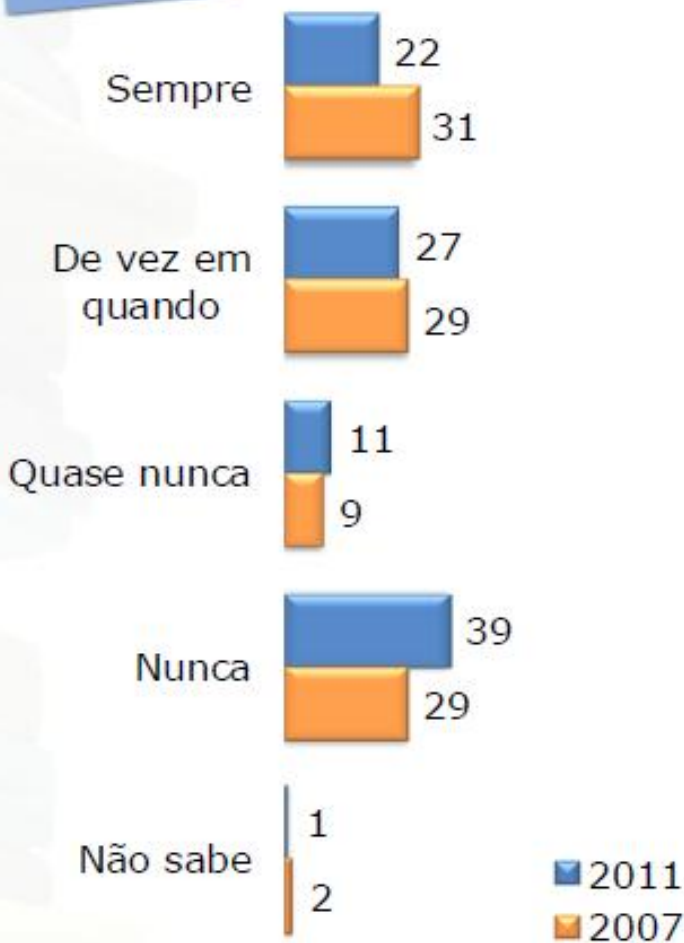
(%) Quem mais influenciou os leitores a ler



Frequência com que veem/ viam a mãe lendo

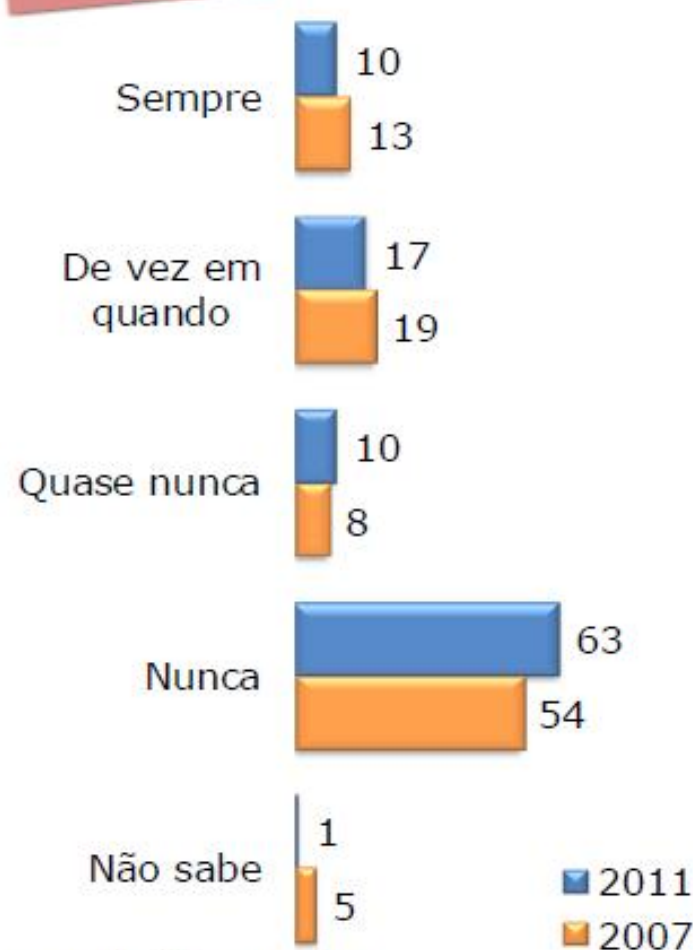
(%)

Leitor



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

Não Leitor



Base: Não-leitor 2007 (77,1 milhões)/2011 (89,8 milhões)

Frequência com que veem/ viam o pai lendo

(%)

Leitor



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

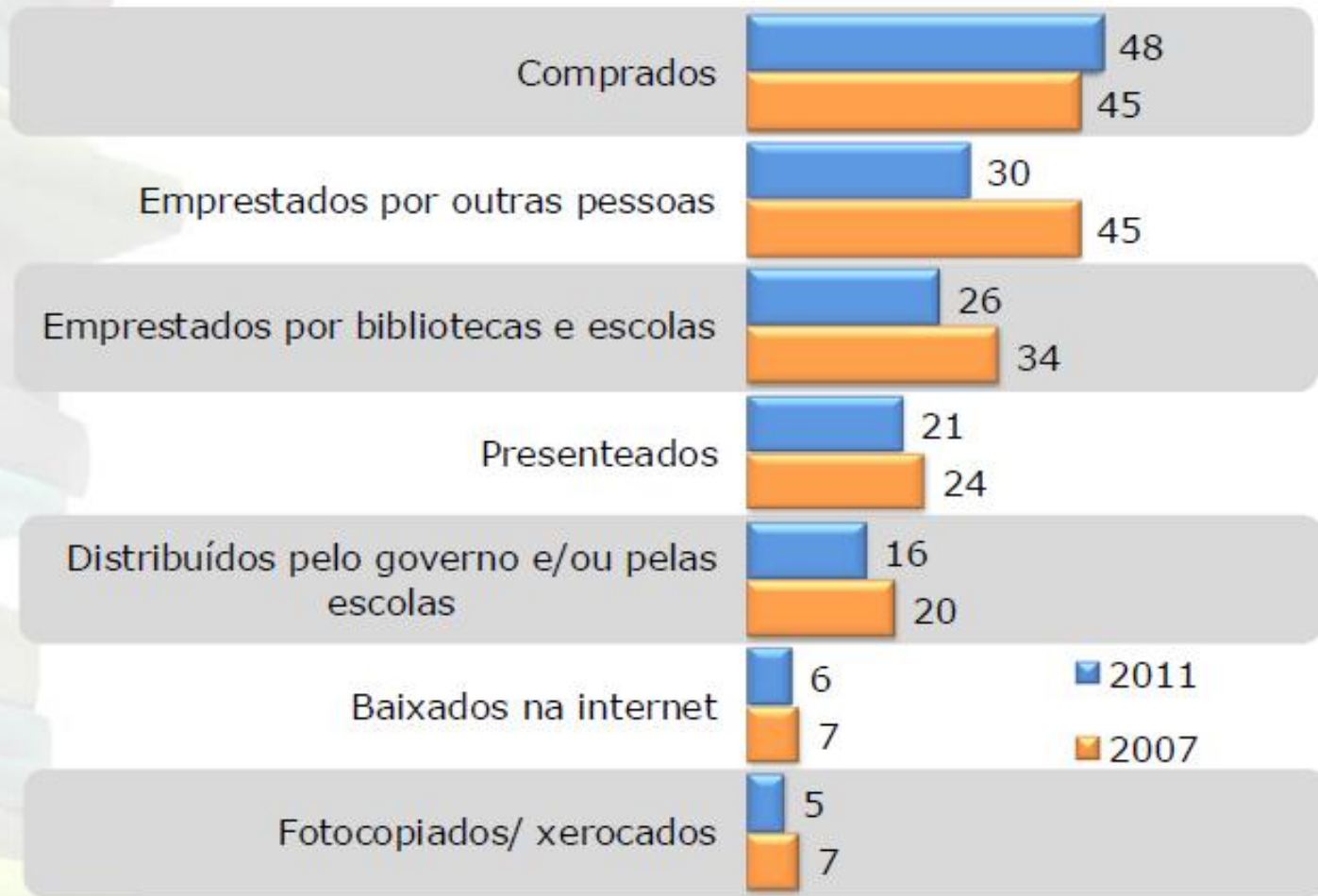
Não Leitor



Base: Não-leitor 2007 (77,1 milhões)/2011 (89,8 milhões)

Principais formas de acesso aos livros

(%)



Acesso a bibliotecas

(%)

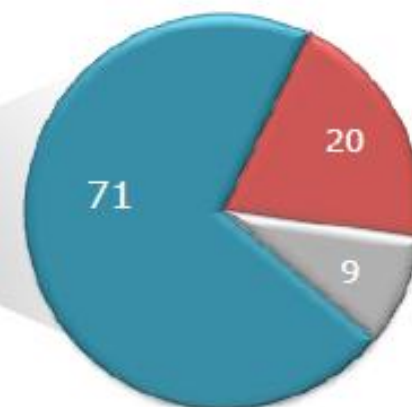
Você sabe se existe na sua cidade ou bairro alguma biblioteca pública?



Base: População brasileira com 5 anos ou mais 2007(173 milhões)/2011(178 milhões)

2011

Esta biblioteca é de fácil ou difícil acesso?

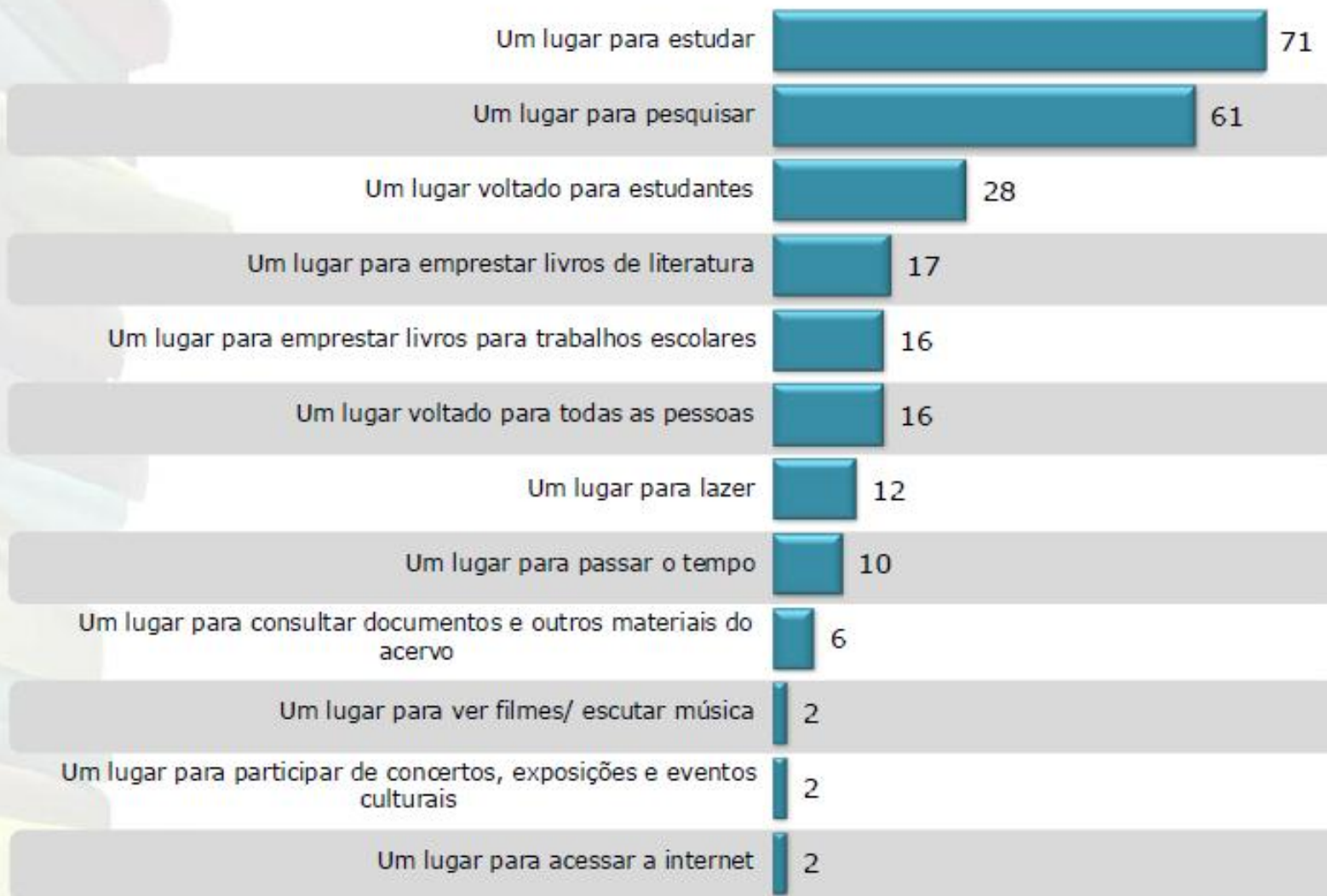


Fácil acesso
Difícil acesso
NS/NR

Base: Disse que existe biblioteca pública na cidade ou bairro 2011 (119,0 milhões)

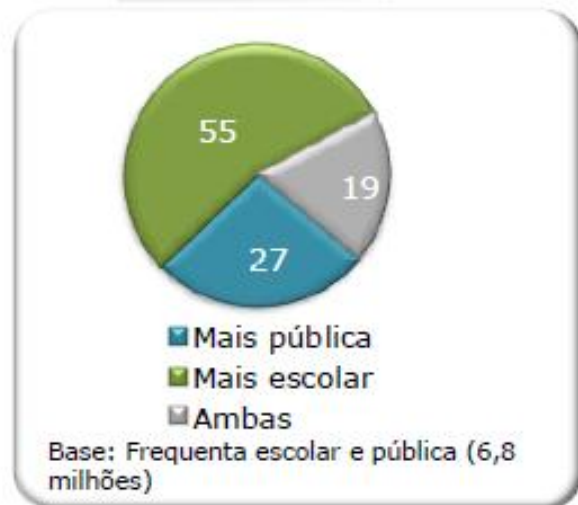
O que a biblioteca representa

(%)



Frequência com que costuma usar a biblioteca

(%)



4 tipos de leitores virtuais – Hipólito Escolar Sobrino citado por Fonseca

Leitor virtual: “o que por diferentes motivos não utiliza os serviços das bibliotecas”

1: Não leitores em absoluto

2: Os que não dispõem de bibliotecas nos lugares onde moram e os que se encontram hospitalizados, aquartelados, embarcados ou presos

3: Os que sabem ler mas não lêem.

4: O que gostam de ler mas não são usuários de bibliotecas públicas, porque possuem suas próprias bibliotecas.



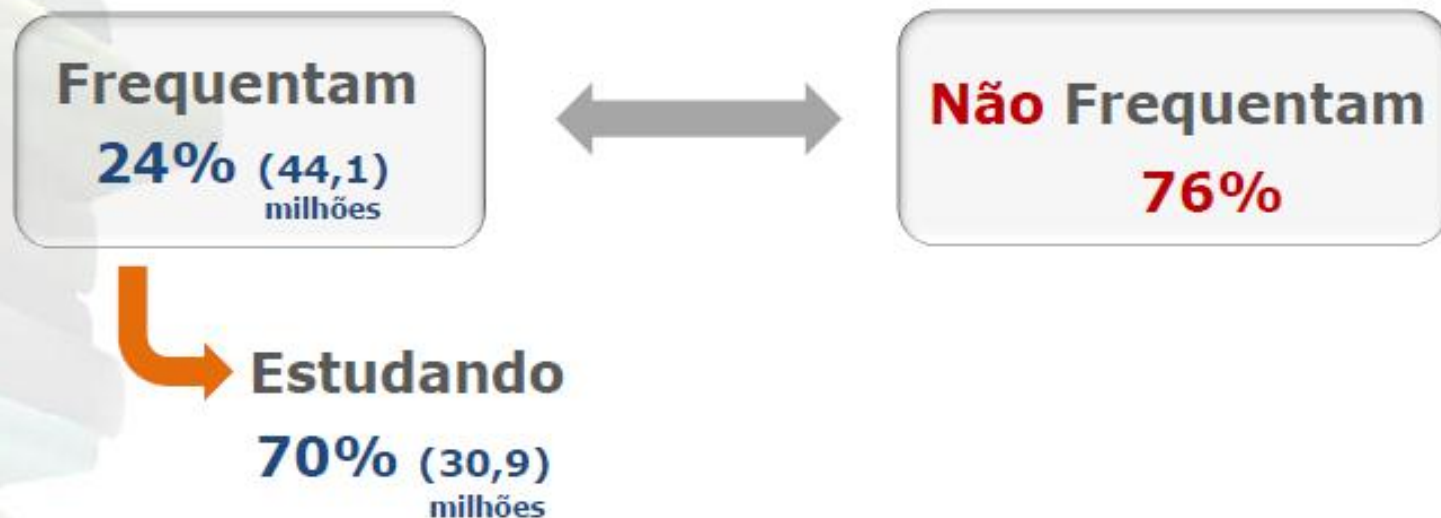
Penetração do uso de biblioteca*

Unidade	TOTAL
%	24
milhões	44,1

Unidade	Estudante	
	Está estudando	Não está estudando
%	55	11
milhões	30,9	13,3

Unidade	Está cursando...				
	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Superior	Pós/ Mestrado/ Doutorado
%	47	57	55	71	68
milhões	9,8	10,4	5,6	4,7	0,4

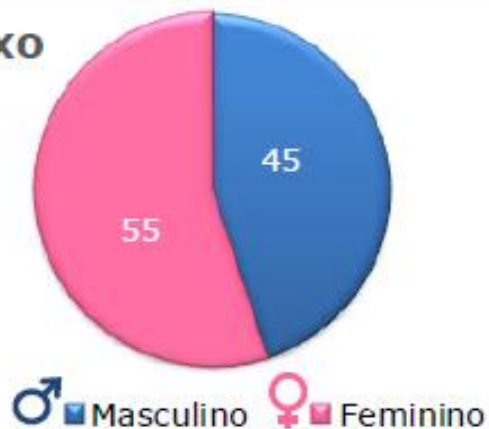
Penetração do uso de biblioteca (Usa frequentemente + Usa de vez em quando)



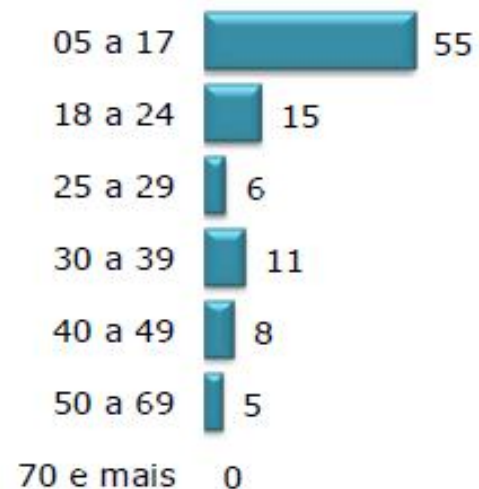
Perfil do usuário de biblioteca

(%)

Sexo



Idade



Escolaridade



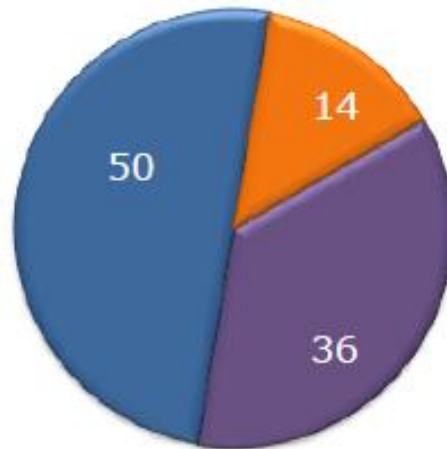
Estuda ou não



Perfil do usuário de biblioteca

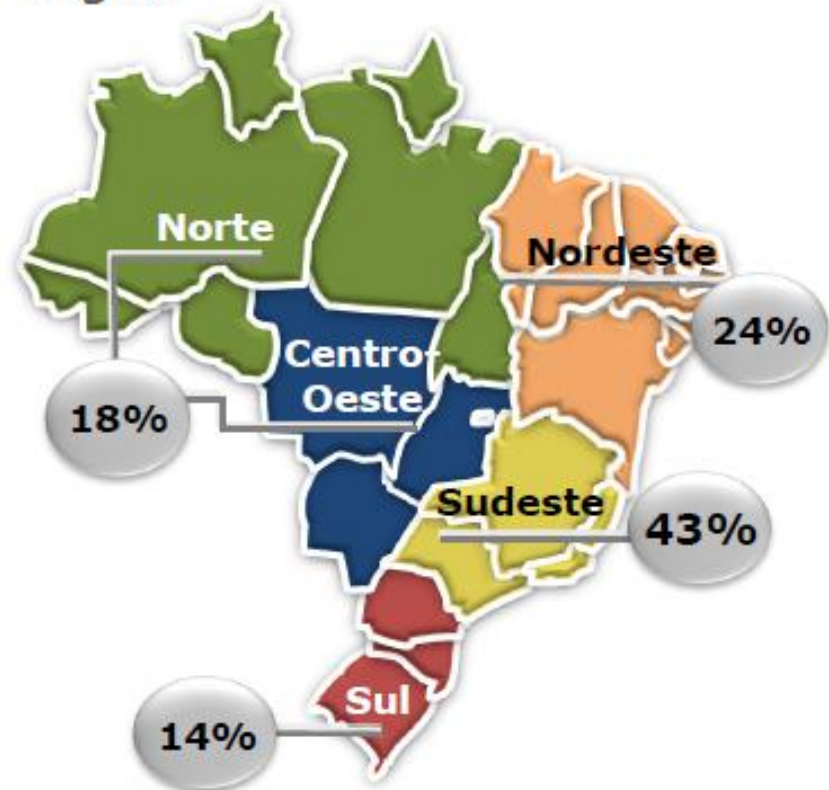
(%)

Classe



- Classe A/B
- Classe C
- Classe D/E

Região

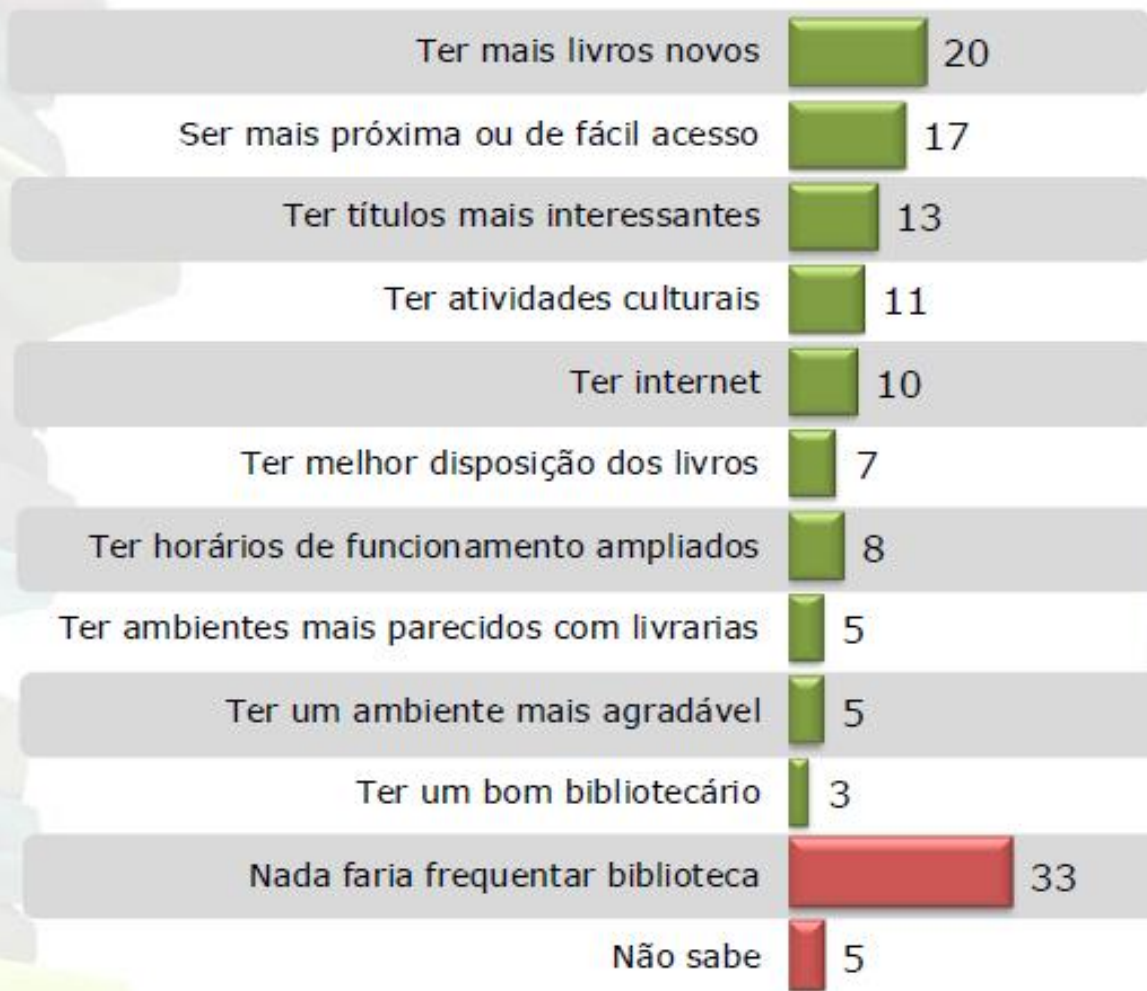


Indicadores de Leitura

Penetração de leitura	82%
Média de livros lidos nos últimos 3 meses	3,84 livros

O que o faria frequentar bibliotecas

(%)



Avaliação da biblioteca que frequenta (Pública e Escolar)

(%)

É bem
atendido

96%

97%

Acha que ela é
bem cuidada

88%

90%

Gosta muito da
biblioteca que
frequenta

84%

90%

As pessoas que trabalham na
biblioteca fazem indicações de
outros livros, de assuntos ou
autores parecidos com o que
você lê

73%

70%

Encontra todos os
livros que procura

65%

66%

É atendido por
bibliotecários

66%

61%

2011

2007

Censo da Inclusão Digital

Telefônica – FGV - 2012



Acesso à Internet no Brasil

51,2% da população brasileira já está conectada ao meio digital.

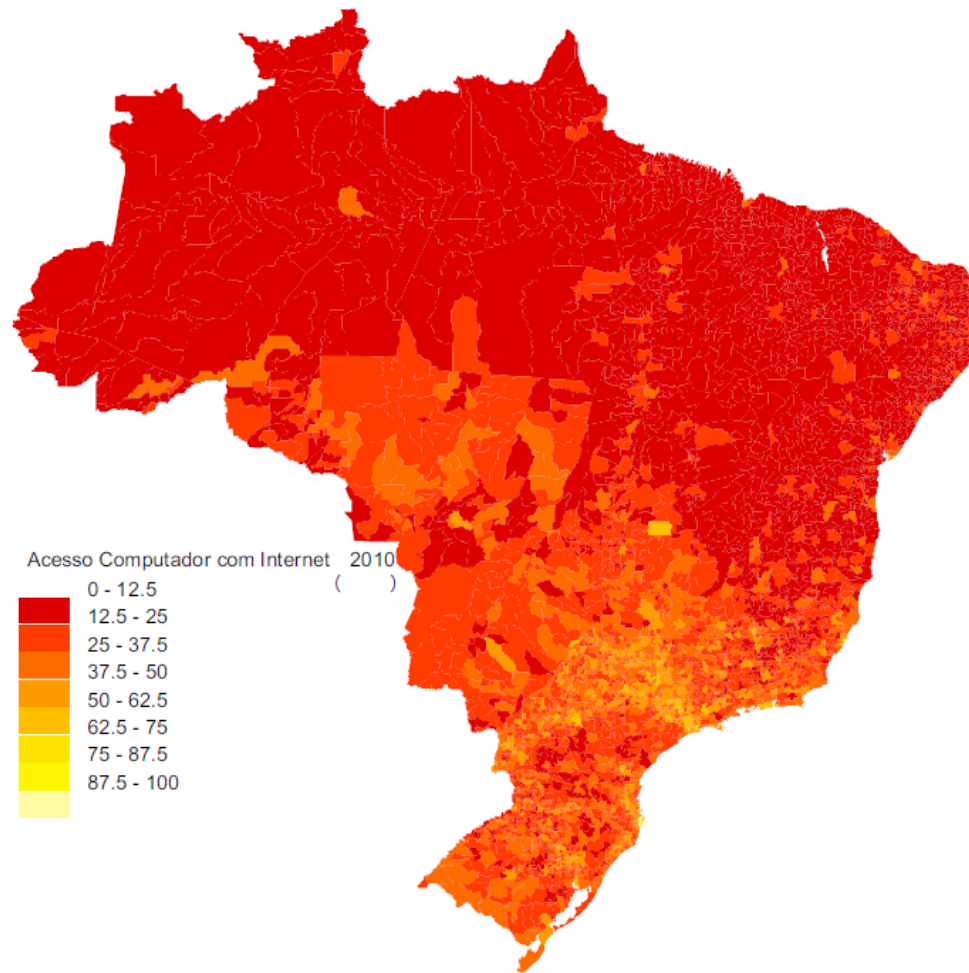
39,83% da população vive em domicílio com computador com acesso a internet

84,2% vive em domicílio com celular.

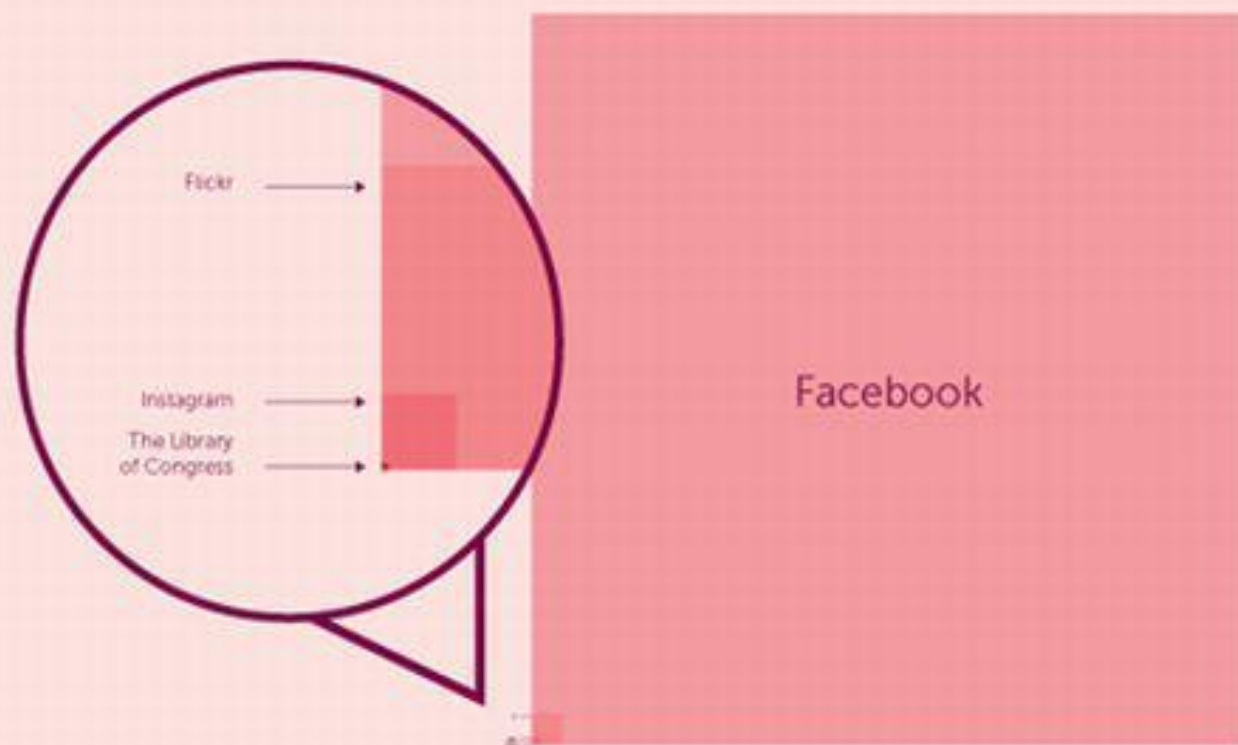


Acesso à computador no Brasil

Mapa de Acesso a Computador com Internet em 2010 (Sem filtro de idade)



THE WORLD'S LARGEST PHOTO LIBRARIES



1º Censo de Bibliotecas Públicas

MinC - FGV



Região Sudeste

- 92% dos municípios do Sudeste do Brasil possuíam ao menos uma biblioteca aberta (1719 bibliotecas em 1529 municípios)
- Proporcionalmente ao tamanho da população, no entanto, a região fica abaixo da média nacional: são 2,12 bibliotecas por 100 mil habitantes, enquanto a média brasileira é 2,67



Região Sudeste

- No Sudeste, os usuários que frequentam as BPMs para o lazer são quase o dobro (14%) da média nacional (8%). Mas, assim como no restante do Brasil (65%), o uso é maior para pesquisas escolares (61%). Os frequentadores de São Paulo são os que mais vão às bibliotecas para o lazer (22%). Trata-se do maior índice do país neste quesito.



O usuário do Sudeste é o que menos frequenta a biblioteca

- Segundo o levantamento, a média de visita às BPMs é de 1,6 vezes por semana, índice inferior ao brasileiro (1,9) e igual ao do Sul.



Bibliotecas do Sudeste concentram os maiores acervos

- O Sudeste é a região que tem a maior quantidade de BPMs com acervos superiores a 10 mil volumes (36%). Nas demais faixas: entre 5 mil e 10 mil (24%), entre 2 mil e 5 mil (28%) e abaixo de 2 mil (11%).
- São Paulo lidera o ranking regional e nacional em bibliotecas com acervo superior a 10 mil livros (51%).
- O acervo da maioria das BPMs da região é constituído por doação (85%).



Média mensal de empréstimos de livros é maior que a nacional

- Os frequentadores das BPMs no Sudeste têm a maior média de empréstimos (421/mês), bem acima do índice nacional (296/mês) e das demais regiões: Sul (351/mês), Centro-Oeste (157/mês), Nordeste (118/mês) e Norte (90/mês).
- O estado de São Paulo lidera o ranking nacional neste quesito (702/mês).



Menos de 10% das BPMs oferecem serviço para pessoas com deficiência

- Apenas 9% das BPMs oferecem serviços para deficientes visuais (audiolivros, livros em Braille, etc), índice igual ao nacional. No caso dos serviços especializados para surdos-mudos, deficientes mentais ou físicos, o número cai para 8%, enquanto a média brasileira é de 6%.



BPMs que funcionam à noite são metade da média nacional

- À noite, apenas 12% das BPMs estão abertas, equivalente à metade do índice nacional (24%). A grande maioria funciona de dia, de segunda à sexta (99%), índice igual ao nacional. Mas a pesquisa mostrou também que 14% abrem aos sábados – maior média do país - e 1% aos domingos.



Metade das bibliotecas do Sudeste tem internet

- Na região, cerca de metade das bibliotecas tem internet (49%), índice superior à média nacional (45%). Entretanto, em apenas 26% das BPMs os usuários têm acesso à rede, número inferior à média brasileira (29%).
- São Paulo é o estado do Sudeste onde o maior número de bibliotecas tem internet (65%).



RJ tem mais funcionários e com maior escolaridade

- O levantamento mostra que 85% dos dirigentes das bibliotecas são mulheres – índice próximo ao nacional (84%). A maioria dos dirigentes tem nível superior (60%), média acima da nacional (57%). As BPMs têm 4,1 funcionários – abaixo da média nacional (4,2).
- O Rio de Janeiro lidera, na região, tanto no quesito escolaridade (66% tem nível superior) quanto na média de funcionários (5,1) – neste quesito junto com o Espírito Santo.



As bibliotecas públicas estão se modernizando...

Mas todos os exemplos que encontrei são Estaduais...



Biblioteca Parque da Rocinha



Biblioteca Parque de Manguinhos



Biblioteca São Paulo



Biblioteca da Floresta - Acre



Biblioteca Pública do Acre



Biblioteca Pública do Acre

Futuro



Manifesto da UNESCO sobre a Bib. Pública - 1972

- A Biblioteca Pública deve ser estabelecida à base de dispositivos legais inequívocos que regulem a prestação de um serviço de biblioteca pública de alcance nacional. É indispensável que as bibliotecas cooperem entre si de forma organizada para que haja plena utilização de todos os recursos nacionais e para que os mesmos possam estar a disposição de qualquer leitor.
- Sua manutenção deve ser assegurada totalmente pelos cofres públicos, não se exigindo qualquer remuneração direta pelos serviços prestados.



Novo conceito de biblioteca – Edson Nery da Fonseca - 1988

- “O conceito que venho propondo é o de biblioteca menos como “coleção de livros e outros documentos, devidamente classificados e catalogados” do que como *assembléia de usuários da informação*.”
- Missão do bibliotecário
 - Bibliocêntrica -> Antropobibliocêntrica



“define: Assembléia”

- “Os dicionários definem assembleia como “reunião de muitas pessoas para um fim determinado”. Os leitores se reúnem na biblioteca para ler, havendo, como se sabe, três grandes configurações de leitura: a de informação, a de formação e a de recreação”.
- “Poderia ir além e dizer que o objetivo da biblioteca é menos o leitor do que o não leitor.”



Soluções – Emir Suaiden - 1995

- “A solução pressupõe a adoção de técnicas de planejamento bibliotecário e de normas em nível nacional que uniformizem os serviços bibliotecários, a apresentação efetiva de assistência técnica nos diferentes níveis, tendo em vista a reorganização e melhora da atenção em toda a comunidade nacional, a utilização de serviços de extensão bibliotecária objetivando a assistência às populações suburbanas e rurais e como suporte às afirmações anteriores, a criação de uma infra-estrutura de recursos materiais e humanos”



Fortalecimiento dos sistemas de bibliotecas!

SNBP Sistema Nacional de
Bibliotecas Públicas



Sis
EB

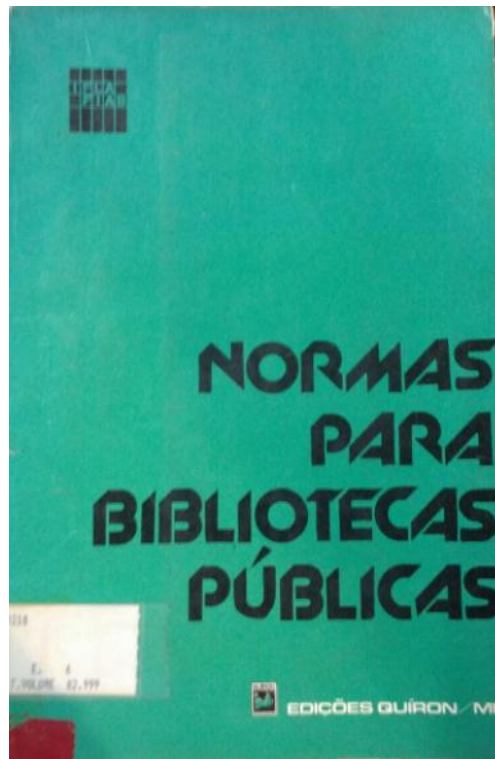


SNBP - 1976

- “Foi proposto ao MEC, no ano de 1976, por um grupo de bibliotecários de Brasília, formado por Antônio Briquet de Lemos, Edson Nery da Fonseca e Emir Suaiden, a implantação de um Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com o propósito de incrementá-lo com os recursos necessários para a prestação de uma assistência técnica eficaz para as bibliotecas públicas estaduais, a fim de que estas viessem a desempenhar suas funções de cabeça ou centro de Sistemas Estaduais de Bibliotecas”.



Normas para Bibliotecas públicas IFLA



O que poderá
substituir?



O exemplo de Portugal

RNBP – tipologias

- : BM1** : concelhos com menos de 20.000 habitantes
 - : área pública edifício = 480 m²
 - : fundo documental mínimo = 15.750 documentos
 - : quadro pessoal mínimo = 10 (1 TS + 4 TP)
- : BM2** : concelhos entre 20.000 a 50.000 habitantes
 - : área pública edifício = 1.040 m²
 - : fundo documental mínimo = 37.000 documentos
 - : quadro pessoal mínimo = 18 (2 TS + 6 TP)
- : BM3** : concelhos com mais de 50.000 habitantes
 - : área pública edifício = 1.980 m²
 - : fundo documental mínimo = 51.500 documentos
 - : quadro pessoal mínimo = 26 (4 TS + 12 TP)



Felipe Leal – RNBP - Portugal: TRANSFORMAR

- Desafio #1: Transformar as bibliotecas públicas em função das necessidades e interesses dos diversos públicos.
- Desafio #2: Transformar as bibliotecas públicas em espaços de cultura e conhecimento ao serviço de todos os cidadãos.
- Desafio #3: Transformar as bibliotecas públicas em espaços sociais de encontro acessíveis, atrativos e confortáveis.



Felipe Leal

- Desafio #4: Transformar as bibliotecas públicas em ambientes híbridos para ofertas de coleções, serviços e atividades.
- Desafio #5: Transformar as bibliotecas públicas em organizações sustentáveis geridas por profissionais competentes.
- Desafio #6: Transformar as bibliotecas públicas em espaços dimensionados para as pessoas (=escala humana)





Como chegar lá?



Tendências

- Criação de bibliotecas menores.
- Bibliotecas como espaço de interação social da comunidade.
- Criação de bibliotecas em periferias e em locais de grande circulação de pessoas.
- Integração com Cultura e Educação.



Entrave

A Biblioteca não é uma unidade
orçamentária!

Dogma da gestão financeira nas bibliotecas



Criar um fórum de discussão e debate
sobre as Bibliotecas Públicas Municipais



Algumas questões a serem debatidas

- Sistema Nacional de Cultura
 - Qual o nosso papel?
 - Sistema Municipal de Cultura
 - Plano Municipal do Livro e Leitura
- Sustentabilidade financeira
 - Estudar modelos financeiros para as bibliotecas públicas
 - Estudar como convencer governos a transformar as bibliotecas em unidades orçamentárias
 - Estudar captação de recursos externos
- Repensar o modelo das Bibliotecas Públicas
 - Repensar os serviços oferecidos
 - Suporte ao Ensino à distância
 - Questão dos E-books
 - Presença em redes sociais
 - Melhores práticas em projetos de descentralização e relação com a comunidade



Criar uma Rede de colaboração

- Compartilhamento de projetos
- Compartilhamento de cadastro de fornecedores
- Catalogação cooperativa



Boas Práticas em Bibliotecas



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), junto à Fundação Biblioteca Nacional (FBN), inicia um levantamento de boas práticas realizadas em Bibliotecas Públicas no Brasil, cujo objetivo é identificar as bibliotecas que se destacam em termos de acervo, gestão, serviços oferecidos à comunidade, articulação local, arquitetura, ambientação, entre outros.

Nesse sentido, solicitamos a todos que nos ajudem incluindo informações sobre as bibliotecas que conhecem dos seus Estados, ou de outros Estados brasileiros, preenchendo o formulário que encontra-se abaixo.

Estes dados serão sistematizados e disponibilizados a todos em breve.

*Obrigatório

Nome da biblioteca indicada *

Estado *

Município *

Bairro *

Telefone de contato 1 *

DDD e Telefone de contato da biblioteca indicada. Exemplo: (99) 9999-9999

Referências

- FONSECA, Edson Nery da. Introdução à Biblioteconomia. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.
- FONSECA. Edson Nery da. Problemas brasileiros de documentação. Brasília: IBICT, 1988.
- LEAL, Felipe. Que futuro? Para as Bibliotecas Públicas Portuguesas. Estoril: Encontro Nacional RNBP, 2012.
- SUAIDEN, Emir. Biblioteca Pública e Informação à Comunidade. São Paulo: Global, 1995.
- SUAIDEN, Emir. A biblioteca pública e a formação e manutenção de um público leitor. In: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Cursos da Casa da Leitura 2. Rio de Janeiro: FBN, 2009.



Obrigado!

trmurakami@gmail.com

twitter.com/trmurakami

rabci.org

bsf.org.br

